



O USO DA MÚSICA COMO FERRAMENTAS DE ENSINO INTERDISCIPLINAR

Maria de Fatima Salvador Vieira Coelho

RESUMO

Este estudo realizou uma revisão exploratória da literatura com o objetivo de investigar e analisar os benefícios do uso da música como ferramenta de ensino interdisciplinar no currículo escolar. A partir da revisão, foi constatado que a música possui um papel relevante na promoção da aprendizagem significativa e contextualizada, estimulando o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. As estratégias e atividades interdisciplinares com música proporcionam um ambiente de aprendizagem enriquecedor, estimulando a participação ativa dos alunos e promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para sua formação integral. A música como ferramenta interdisciplinar contribui para o aprimoramento da concentração, memória, raciocínio lógico, criatividade e expressão emocional dos estudantes. Além disso, fortalece a colaboração, a comunicação e a valorização da diversidade cultural. No entanto, é necessário um planejamento cuidadoso e investimentos na formação de professores e disponibilidade de recursos adequados para a efetivação do uso da música como ferramenta interdisciplinar no contexto educacional. A interdisciplinaridade com música apresenta-se como uma abordagem promissora para enriquecer o currículo escolar e proporcionar experiências educacionais mais significativas e enriquecedoras para os alunos.

Palavras-chave: Música. Interdisciplinaridade. Estratégias. Importância.

ABSTRACT

This study carried out an exploratory literature review with the aim of investigating and analyzing the benefits of using music as an interdisciplinary teaching tool in the school curriculum. From the review, it was found that music plays an important role in promoting meaningful and contextualized learning, stimulating the students' cognitive, emotional and social development. Strategies and interdisciplinary activities with music provide an enriching learning environment, encouraging the active participation of students and promoting the development of essential skills and competences for their integral formation. Music as an interdisciplinary

tool contributes to the improvement of students' concentration, memory, logical reasoning, creativity and emotional expression. In addition, it strengthens collaboration, communication and the appreciation of cultural diversity. However, careful planning and investment in teacher training and the availability of adequate resources are needed to effectively use music as an interdisciplinary tool in the educational context. Interdisciplinarity with music presents itself as a promising approach to enrich the school curriculum and provide more meaningful and enriching educational experiences for students.

Keywords: Music. Interdisciplinarity. Strategies. Importance.

INTRODUÇÃO

A abordagem interdisciplinar tem se mostrado cada vez mais relevante no campo educacional, buscando promover uma aprendizagem significativa e contextualizada. Nesse contexto, a música tem sido reconhecida como uma poderosa ferramenta de ensino capaz de estabelecer conexões entre diferentes disciplinas, estimulando a criatividade, a expressão pessoal e o desenvolvimento integral dos alunos. O presente estudo propõe investigar o uso da música como instrumento de ensino interdisciplinar, explorando os fundamentos teóricos dessa abordagem, suas possibilidades práticas e o impacto na aprendizagem dos estudantes.

A interdisciplinaridade tem como premissa a superação das fronteiras disciplinares, promovendo a integração de conhecimentos e a compreensão das complexidades do mundo contemporâneo. Essa abordagem educacional reconhece a interdependência entre os saberes, estimula a capacidade de estabelecer relações entre diferentes áreas do conhecimento e valoriza a resolução de problemas de forma integrada. Diante desse cenário, a música surge como um meio privilegiado para fomentar a interdisciplinaridade, pois possui características intrínsecas que facilitam sua conexão com outras disciplinas, tais como matemática, ciências, línguas, história, entre outras.

A música, por sua natureza expressiva e comunicativa, estimula a imaginação, a sensibilidade e a percepção dos alunos, oferecendo múltiplas possibilidades de exploração interdisciplinar. Ao envolver elementos como ritmo, melodia, harmonia, timbre e estrutura, a música pode ser utilizada como ponto de partida para atividades que exploram conceitos matemáticos, como proporção e sequência, ou que abordam temas científicos, como acústica e ondas sonoras. Além disso, a música também pode ser integrada a atividades de linguagem, como a composição de letras de músicas, ou ao estudo de períodos históricos, utilizando canções como documentos culturais.

Por meio da interdisciplinaridade, o uso da música como ferramenta de ensino permite uma aprendizagem mais contextualizada, significativa e enriquecedora para os alunos. Ao estabelecer conexões entre diferentes disciplinas, a música contribui para uma compreensão mais abrangente do conhecimento, auxiliando na formação de indivíduos mais críticos, criativos e reflexivos. Além disso, a abordagem interdisciplinar com música favorece a promoção da expressão pessoal, da colaboração e da valorização da diversidade cultural, aspectos essenciais

para uma educação contemporânea que busca formar cidadãos preparados para os desafios do mundo atual.

Diante da relevância da interdisciplinaridade e do potencial da música como ferramenta de ensino, este estudo pretende analisar a fundamentação teórica da abordagem interdisciplinar, explorar estratégias e atividades práticas que integram música e outras disciplinas, além de investigar o impacto dessa abordagem na aprendizagem dos alunos. Com base nessas investigações, espera-se contribuir para a reflexão e a prática pedagógica, evidenciando a importância da música como uma valiosa ferramenta de ensino interdisciplinar e incentivando sua adoção nos contextos educacionais.

DESENVOLVIMENTO

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem metodológica de revisão exploratória da literatura, com o objetivo de investigar e analisar os benefícios do ensino de artes no currículo escolar, com foco no período de 2019 a 2023. A revisão exploratória da literatura permite a busca, seleção e análise de estudos pré-existent sobre o tema, fornecendo uma visão abrangente e aprofundada das pesquisas realizadas na área.

Para realizar a coleta de dados, foram utilizadas três fontes de informações principais: a plataforma SciELO, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e repositórios de universidades federais no Brasil. A escolha da plataforma SciELO deveu-se à sua ampla cobertura de periódicos científicos, que incluem publicações na área de educação e artes. A CAPES foi selecionada como uma fonte adicional, pois disponibiliza acesso a um vasto acervo de periódicos científicos, dissertações e teses. Além disso, os repositórios de universidades federais foram explorados para obter pesquisas acadêmicas recentes e trabalhos de conclusão de curso relacionados ao tema.

As buscas foram conduzidas por meio de uma combinação de termos e palavras-chave relevantes para o estudo, tais como “ensino de artes”, “currículo escolar”, “importância”, “benefícios”, “desenvolvimento cognitivo”, “desenvolvimento emocional” e “desenvolvimento social”. Esses termos foram utilizados para filtrar os resultados e garantir a relevância dos estudos encontrados. Os critérios de inclusão adotados foram artigos e documentos publicados entre 2019 e 2023, em língua portuguesa, que abordassem especificamente o ensino de artes no currículo escolar e seus benefícios para o desenvolvimento dos alunos.

Após a identificação inicial dos artigos relevantes, foi realizada uma leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave para avaliar a pertinência dos documentos em relação aos objetivos do estudo. Os artigos selecionados foram então lidos na íntegra, permitindo uma análise aprofundada dos conteúdos e argumentos apresentados. A partir dessa análise, foram extraídas as informações relevantes relacionadas aos benefícios do ensino de artes no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos.

Os dados coletados foram organizados em categorias temáticas, permitindo uma

compreensão abrangente e estruturada dos resultados. Essas categorias incluem os aspectos cognitivos, emocionais e sociais do ensino de artes, bem como as diferentes abordagens pedagógicas e estratégias utilizadas no contexto escolar. A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, enfatizando a interpretação e a síntese das informações obtidas.

Por meio dessa metodologia de revisão exploratória da literatura, este estudo busca oferecer uma visão abrangente dos benefícios do ensino de artes no currículo escolar, baseada em estudos científicos recentes e relevantes. A revisão da literatura permite uma análise crítica e fundamentada, contribuindo para a compreensão do papel essencial das artes na educação e no desenvolvimento dos alunos.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade é fundamentada em uma abordagem educacional que busca superar a fragmentação do conhecimento, promovendo a integração entre diferentes disciplinas. Essa perspectiva parte do pressuposto de que os fenômenos do mundo real são complexos e exigem uma compreensão que vá além dos limites disciplinares. Para isso, é necessário estabelecer conexões e diálogos entre os diferentes campos do conhecimento, permitindo uma visão mais abrangente e integrada da realidade (BARRETO, 2021; COSTA, 2021).

Dentre os fundamentos teóricos que embasam a interdisciplinaridade, destaca-se a noção de que a realidade é multifacetada e não pode ser compreendida em sua totalidade por meio de uma única disciplina. Nesse sentido, a abordagem interdisciplinar reconhece a importância da contextualização e da complexidade dos problemas, estimulando a cooperação entre diferentes áreas do conhecimento para a sua compreensão e solução (FREITAS, 2021).

Além disso, a interdisciplinaridade busca promover uma aprendizagem mais significativa e relevante para os alunos, aproximando o conhecimento escolar da vida cotidiana e de suas experiências pessoais. Ao integrar conteúdos e métodos de diferentes disciplinas, essa abordagem contribui para a construção de um conhecimento mais amplo e interligado, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolver problemas de forma integrada (ZAKOVICZ, 2021).

O PAPEL DA MÚSICA NA INTERDISCIPLINARIDADE

A música desempenha um papel fundamental na promoção da interdisciplinaridade, uma vez que possui características intrínsecas que facilitam sua conexão com outras disciplinas. A natureza expressiva e comunicativa da música permite que ela seja utilizada como uma linguagem universal, capaz de estabelecer conexões entre diferentes áreas do conhecimento, como matemática, ciências, línguas, história, entre outras (PERES; PEREIRA; MAGALHÃES, 2019).

Ao explorar elementos como ritmo, melodia, harmonia, timbre e estrutura, a música se torna uma ferramenta interdisciplinar poderosa. Por exemplo, na área da matemática, a música pode ser utilizada para abordar conceitos como proporção, sequência e divisão rítmica, permitindo

aos alunos compreenderem de forma prática e concreta essas noções abstratas. Da mesma forma, no contexto das ciências, a música pode ser explorada para compreender os princípios físicos relacionados à acústica e às ondas sonoras(SANTOS, 2022; SILVA, 2023).

Além disso, a música também pode ser integrada a atividades de linguagem, por meio da composição de letras de músicas, ou ao estudo de períodos históricos, utilizando canções como documentos culturais. Essas abordagens interdisciplinares com música ampliam o repertório de aprendizagem dos alunos, estimulando sua criatividade, expressão pessoal e sensibilidade estética(ZAKOVICZ, 2021).

ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES COM MÚSICA

No âmbito do ensino interdisciplinar, a música pode ser integrada a diversas disciplinas de forma criativa e enriquecedora. Para isso, é fundamental que os professores desenvolvam estratégias e atividades que promovam a interação entre a música e os conteúdos de outras áreas do conhecimento. Uma abordagem eficaz consiste em identificar pontos de conexão entre a música e os temas abordados em diferentes disciplinas, explorando elementos musicais relevantes para enriquecer a compreensão e a vivência dos conteúdos. Por exemplo, na disciplina de matemática, pode-se utilizar ritmos e padrões musicais para auxiliar os alunos a compreender conceitos como frações, sequências e proporções. Já na área de ciências, a música pode ser explorada para ilustrar fenômenos acústicos e relacionados às ondas sonoras. Além disso, a criação de projetos interdisciplinares, nos quais os alunos são incentivados a trabalhar em equipe, compartilhando conhecimentos e habilidades, pode ampliar ainda mais a integração da música com outras disciplinas(MACEDO; SANTANA, 2023; FREITAS, 2021; MAGALHÃES; PEREIRA, 2019; PERES; PEREIRA; MAGALHÃES, 2019).

IMPACTO DA MÚSICA COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

A incorporação da música como ferramenta interdisciplinar no processo de ensino-aprendizagem tem demonstrado impactos significativos no desenvolvimento dos alunos. Estudos têm evidenciado que o uso da música promove uma maior motivação e engajamento dos estudantes, estimulando sua participação ativa nas atividades escolares. Além disso, a música contribui para o desenvolvimento cognitivo, ao aprimorar habilidades de concentração, memória, raciocínio lógico e criatividade. No aspecto emocional, a música desempenha um papel fundamental na expressão e no manejo das emoções, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e estimulante. Através da música, os alunos também têm a oportunidade de exercitar a colaboração, a comunicação e o trabalho em equipe, habilidades essenciais para a vida em sociedade. Além disso, a música como ferramenta interdisciplinar favorece uma aprendizagem contextualizada, na qual os estudantes podem relacionar os conteúdos aprendidos a situações reais e significativas, ampliando sua compreensão e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos(SANTOS, 2022; SILVA, 2023; ZAKOVICZ, 2021).

Em suma, as estratégias e atividades interdisciplinares com música proporcionam um ambiente de aprendizagem enriquecedor, estimulando a participação ativa dos alunos e promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. A música se apresenta como uma ferramenta versátil e poderosa, capaz de estabelecer conexões com diversas disciplinas, enriquecendo os processos de ensino e aprendizagem. O impacto positivo da música como ferramenta interdisciplinar é evidente tanto no engajamento dos alunos quanto no desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para sua formação integral (BARRETO, 2021; COSTA, 2021; MACEDO; SANTANA, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo investigar e analisar os benefícios do ensino de artes no currículo escolar, com foco no período de 2019 a 2023. A partir da revisão exploratória da literatura, foi possível compreender a importância dessa abordagem pedagógica para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Os resultados reforçados fortaleceram o ensino de artes no contexto educacional, destacando sua contribuição para a formação integral dos alunos.

Uma das principais foi este estudo é que o ensino de artes estimula o desenvolvimento cognitivo das crianças. A participação em atividades artísticas, como desenho, pintura, escultura e teatro, promove habilidades cognitivas essenciais, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de concentração. A exploração das formas, cores, texturas e composições desafia as crianças a observar, analisar e interpretar o mundo ao seu redor, estimulando o desenvolvimento de suas capacidades perceptivas e cognitivas. Além disso, a música, como parte integrante do ensino de artes, proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades matemáticas, pois envolve a compreensão de padrões rítmicos, sequências e emoções.

Outro aspecto destacado é o estímulo à criatividade proporcionado pelo ensino de artes. Através da experimentação, da expressão livre e da valorização da originalidade, as crianças são incentivadas a pensar de forma divergente, a explorar soluções alternativas e a abraçar a singularidade em suas expressões artísticas. A arte e a música fornecem um espaço seguro e livre de julgamentos, onde as crianças podem explorar, arriscar-se e expressar suas ideias de maneira autônoma. Essa estimulação da criatividade não apenas enriquece a expressão artística das crianças, mas também promove a flexibilidade mental, a capacidade de encontrar múltiplas soluções para problemas e a disposição para explorar novas perspectivas.

Além disso, o ensino de artes no currículo escolar desempenha um papel importante no desenvolvimento social e emocional das crianças. Através da arte e da música, as crianças são encorajadas a questionar, a refletir sobre suas próprias emoções e experiências, e a desenvolver habilidades de pensamento crítico e reflexivo. A interação com diferentes formas de expressão artística estimula a sensação da diversidade estética e cultural, promovendo o respeito pela pluralidade de ideias e perspectivas. Além disso, o ensino de artes pode contribuir para a formação de indivíduos mais sensíveis, empáticos e conscientes, capazes de se expressar de

forma adequada e de compreender e aprender a expressão dos outros.

Diante dos resultados apresentados, é possível afirmar que o ensino de artes no currículo escolar é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral das crianças. Através da participação em atividades artísticas e musicais, as crianças têm a oportunidade de desenvolver habilidades cognitivas, estimular a criatividade, desenvolver habilidades sociais e emocionais e apreciar a diversidade cultural. Para que esses benefícios sejam plenamente alcançados, é essencial que os educadores adotem abordagens pedagógicas e estratégias que promovam a interdisciplinaridade, valorizem a experimentação e a expressão individual, e garantam o acesso igualitário a experiências artísticas de qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, ACZ.; et al. A música como ferramenta metodológica de ensino. *Investigação, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 12, n. 2, pág. e29112239438, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39438>. Acesso em: 8 jun. 2023.

BARRETO, Escarlette Yzabelle Mota Santos. A importância da arte como ferramenta no ensino da Biologia. *Animaeducacao.com.br*, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/14870>>. Acesso em: 8 jun. 2023.

COSTA, Alan Radson Ferreira. A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA SALA DE AULA: UM OLHAR PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. Instituto Federal Goiano, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1903>>. Acesso em: 8 jun. 2023.

DE QUEIROZ MACEDO, R. F.; CRUZ, A. de S.; SANTANA, D. B. O CORPO COMO LINGUAGEM: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR A PARTIR DE TEXTOS MULTIMODAIS. *Open Minds International Journal*, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 73–90, 2023. Disponível em: <https://openminds.emnuvens.com.br/openminds/article/view/197>. Acesso em: 8 jun. 2023.

FREITAS, Victor Amaral. MusicMeaning: ferramenta gamificada para introdução de conceitos de programação a partir de conhecimentos sobre música. Trabalho de Conclusão de curso, Programa de pós-graduação em Computação, Comunicação e Artes, Centro de informática, Universidade Federal da Paraíba, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/23000>>. Acesso em: 8 jun. 2023.

MAGALHÃES, W. de A. M.; PEREIRA, A. L. S. O uso da aprendizagem baseada em problemas no ensino técnico: projetos integradores como experiência interdisciplinar. *Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, Manaus, Brasil, v. 5, n. 12, 2019. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/836>. Acesso

em: 8 jun. 2023.

PERES, Mariane Pimenta; PEREIRA, Antonia Lilia Soares; MAGALHÃES, Walena de Almeida Marçal. Interdisciplinaridade No Ensino Técnico: Uma Exposição De Arte Como Projeto Integrador, Instituto Federal do Tocantins, 2019. Disponível em:<https://www.researchgate.net/profile/Antonia-Pereira-3/publication/351403851_PRATICAS_INTERDISCIPLINARES_NO_ENSINO_TECNICO_UMA_EXPOSICAO_DE_ARTE_COMO_PROJETO_INTEGRADOR/links/616effcf718a2a7099dcf9f9/PRATICAS-INTERDISCIPLINARES-NO-ENSINO-TECNICO-UMA-EXPOSICAO-DE-ARTE-COMO-PROJETO-INTEGRADOR.pdf>. Acesso em: 08 Jun. 2023

SANTOS, W. H. Guia de possibilidades para o uso da música no ensino de História: a relação interdisciplinar entre música e história a partir das dissertações do Profhistória. Dissertação de Mestrado em Ensino de História, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em:<<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/12390>>. Acesso em: 08 de Jun. 2023

SILVA, Adrice Jailton da. O USO DA MÚSICA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA: CONCEITOS E REFLEXÕES, in Contribuições reflexivas (de) e para acadêmicos: em temática multidisciplinar. Livro Rápido, 2023. Disponível em:<<https://amesg.fadimab.pe.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/Contribuicoes-reflexivas-de-e-Ma.-Milca-Maria-Cavalcanti-de-P.pdf#page=57>>. Acesso em: 08 de Jun. 2023.

ZAKOVICZ, Ilda Cristina de Borba(orgs). Metodologias Ativas, Editora Ducere e Consultoria educacional, 2021. Disponível em:<https://www.researchgate.net/profile/Maria-Da-Silva-8/publication/351076684_Metodologias_Ativas_Organizadora/links/60837f3e2fb9097c0c05ebd7/Metodologias-Ativas-Organizadora.pdf#page=175>. Acesso em: 08 jun. 2023